

O dia foi também de Itamar

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez com que o dia de ontem fosse também de seu antecessor, Itamar Franco. As homenagens escaparam dos controles protocolares e começaram quando o presidente empossado destinou um parágrafo de seu discurso a agradecer a Itamar pela possibilidade de ter executado o Plano Real.

O mais agradecimento mais inesperado aconteceu no alto da rampa, quando FHC ergueu a mão de Itamar.

Antes, Itamar recebera o sucessor, no alto da rampa, com um comovido abraço. De mãos dadas e levantadas, os dois cruzaram o salão principal do Palácio do Planalto em direção ao parlatório.

As homenagens do eleito e empossado continuaram diante do público, no Parlatório, quando Fernando Henrique, já vestido com a faixa presidencial, novamente pegou Ita-

mar pelo punho e os dois ergueram as mãos por três vezes.

Mais uma vez fugindo ao programado, Fernando Henrique desceu a rampa junto com Itamar Franco, já como um educado e generoso anfitrião. Pela regra, ele se despediria no alto da rampa.

Amigos — No sábado, à noite, ele foi homenageado com uma recepção no Palácio do Jaburu, com a presença de todo o ministério, com direito a cantoria e concerto de órgão do ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves.

O presidente passou o tempo todo de mãos dadas com June Drummond, que atuou como anfitriã, só saindo do Jaburu às 11h15 de ontem.

Itamar almoçou no Jaburu, com a assessora, Ruth Hargreaves, e chegou ao Palácio do Planalto para a cerimônia de cumprimento das missões diplomáticas 15 minutos depois do horário marcado.